



Manual de Elaboração de Questões

Versão - Abril de 2021



Coordenadoria de Educação de Trânsito - DPCT
Gerência de Produção Pedagógica - CTP

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO _____	3
INTRODUÇÃO _____	4
MATRIZ DE REFERÊNCIA DE DIREÇÃO DEFENSIVA PARA VEÍCULOS DE DUAS OU MAIS RODAS _____	6
MATRIZ DE REFERÊNCIA DE NOÇÕES DE PROTEÇÃO E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E DE CONVÍVIO SOCIAL NO TRÂNSITO _____	10
MATRIZ DE REFERÊNCIA DE NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS _____	14
MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LEGISLAÇÃO _____	16
MATRIZ DE REFERÊNCIA DE REGRAS DE CIRCULAÇÃO _____	18
MATRIZ DE REFERÊNCIA DE NOÇÕES SOBRE FUNCIONAMENTO DO VEÍCULO DE DUAS OU MAIS RODAS _____	20
OS NÍVEIS DE OPERAÇÃO MENTAL DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS _____	21
ELABORAÇÃO DE QUESTÕES – ESTRUTURA BÁSICA DA QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA _____	22
REGISTRO PADRÃO PARA ELABORAÇÃO DA QUESTÃO _____	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS _____	26

APRESENTAÇÃO

Os instrumentos de avaliação dos exames teóricos aplicados pelo DETRAN-PE têm a função de gerar respostas que expressem a aprendizagem dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias aos condutores de veículos automotores.

A Gerência de Produção Pedagógica da Coordenadoria de Educação de Trânsito, com a finalidade de fortalecer esses instrumentos avaliativos, dispensando cuidados fundamentais no desenvolvimento das atividades de elaboração e revisão de questões de múltipla escolha, e com o intuito de registrar os conhecimentos resultantes das experiências adquiridas com a vivência da elaboração de questões nos últimos anos, elaborou este guia como mecanismo auxiliar deste importante processo.

Para o êxito do lançamento de novas questões e da manutenção das questões existentes, destacamos:

- O conhecimento e orientação referente à elaboração de questões.
- A importância da pesquisa para a atualização dos conteúdos das questões e de técnicas de elaboração.
- O olhar pedagógico com foco na avaliação de competências.

Tais atividades encontram-se norteadas por abordagens teóricas e princípios didáticos que compreendem e constituem a rotina do trabalho de elaboração de questões de múltipla escolha.

Compreendendo o caráter educacional e dinâmico do processo avaliativo, a Gerência de Produção Pedagógica tem a expectativa de constituir como parte do trabalho de elaboração de questões a reflexão do próprio fazer, buscando o contínuo aperfeiçoamento dos processos por ela desenvolvidos. Isto torna o presente documento também uma expressão de responsabilidade e compromisso pedagógico e social.

Como consequência deste constante processo de aprendizagem sobre elaboração de questões, este guia se torna um documento vivo, que se modifica de acordo com as transformações e desenvolvimento de competências experienciados pela equipe de elaboradores do DETRAN-PE.

Kelma de Castro Teixeira

Gerente de Produção Pedagógica

Abril de 2021

INTRODUÇÃO

Atualmente, o sistema avaliativo utilizado pelo DETRAN-PE é constituído por 11 tipos de provas referentes a cada curso teórico regulamentado por legislação de trânsito, compostas por questões de múltipla escolha com 4 alternativas de resposta. Cada prova inclui todo o conteúdo programático do respectivo curso, sendo a quantidade de questões de cada disciplina proporcional à sua carga horária. As questões das provas são selecionadas de forma randômica para que cada avaliação de aprendizagem seja única, individual e sigilosa, conforme regulamenta a Resolução CONTRAN Nº 789/2020.

Seguem abaixo os tipos de prova e o quantitativo de questões que as compõem:

Tipo de Prova	Quantidade de Questões por Prova
1. Primeira Habilitação	30
2. Primeira Habilitação ACC	15
3. Atualização para Renovação de CNH	30
4. Reciclagem para Condutores Infratores	30
5. Capacitação Coletivo de Passageiros	30
6. Capacitação Escolar	30
7. Capacitação Produtos Perigosos	30
8. Capacitação Emergência	30
9. Capacitação Carga Indivisível	30
10. Capacitação Mototaxista	30
11. Capacitação Motofretista	30

Durante a leitura deste documento, os termos “item” e “questão” devem ser compreendidos como sinônimos. Item é a unidade básica de um instrumento de coleta de dados (uma prova, um questionário ou outro), presente nos testes educacionais e nas avaliações nacionais em larga escala.

Os itens de um instrumento de avaliação verificam os conhecimentos, as habilidades e as atitudes desenvolvidos pelo aluno em relação a um determinado objetivo de aprendizagem. Por isso, para fortalecer e contribuir com o trabalho de elaboração de questões e com a identificação dos devidos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a avaliação de desempenho do processo de aprendizagem, buscamos delinear as matrizes de referência das disciplinas do curso teórico de formação para habilitação de condutores de veículos automotores.

A Matriz de Referência é um instrumento que indica as competências esperadas em cada área do conhecimento para uma determinada etapa de estudos. As matrizes devem estar no centro do processo pedagógico norteando estratégias didáticas, práticas pedagógicas e processos avaliativos. É um instrumento de base tanto para o trabalho de elaboração de questões como para a docência e o planejamento das aulas, garantindo transparência do processo avaliativo e permitindo uma preparação adequada.

O processo de elaboração de questões que se desenvolve com base em uma Matriz de Referência tem um bom suporte para uma construção de itens que apresentem contextualizações e situações-problemas e que definem com clareza as competências que serão avaliadas.

“Para operacionalização da matriz, (...), é fundamental a determinação do conteúdo a ser avaliado, bem como a definição de uma competência e uma habilidade que esteja atrelada a essa competência para, em seguida, elaborar a situação-problema e as questões. Além disso, a pesquisa de artigos científicos/técnicos e criatividade são elementos essenciais para a elaboração de um instrumento de avaliação de aprendizagem desafiador e diversificado” (Oliveira et al., acesso em 08/03/2021).

Vale ressaltar que a Matriz de Referência não se confunde com o currículo, que é muito mais amplo. Destacamos a importância da Matriz em ajudar o elaborador de itens no cuidado de atribuir a cada questão elaborada um propósito avaliativo claro, objetivo e bem construído, valorizando o investimento de tempo para o estudo e o desenvolvimento de competências fundamentais pelos candidatos participantes do processo de formação de condutores no estado de Pernambuco.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE DIREÇÃO DEFENSIVA PARA VEÍCULOS DE DUAS OU MAIS RODAS

Conteúdos citados na Resolução CONTRAN Nº 798/2020	Competências
Conceito de Direção Defensiva.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os conceitos de Direção Defensiva/Preventiva. 2. Compreender a importância da utilização prática dos conceitos de Direção Defensiva/Preventiva. 3. Identificar os conceitos de Direção Defensiva (preventiva ou corretiva). 4. Saber as características de um condutor defensivo/preventivo, tais como atenção, respeito, paciência e bom senso. 5. Compreender quando o condutor age com negligência, imprudência e imperícia. 6. Identificar os elementos fundamentais da Direção Defensiva/Preventiva (Conhecimento, atenção, previsão, decisão, habilidade). 7. Conhecer os tipos de acidentes, classificados como evitáveis e inevitáveis. 8. Compreender a importância das medidas preventivas e das tomadas de decisões adequadas à diminuição dos riscos de acidentes.
Conduzindo em condições adversas.	<ol style="list-style-type: none"> 9. Conhecer o conceito de condições adversas. 10. Conhecer as condições adversas que prejudicam o desempenho do condutor, aumentando a possibilidade de acidente de trânsito (luz, tempo, vias, trânsito, veículo, condutor). 11. Compreender que as condições adversas nem sempre são vivenciadas isoladamente, tornando o risco de acidente ainda maior. 12. Identificar as condições adversas de luz e os procedimentos preventivos em casos de ofuscamento ou penumbra. 13. Identificar as condições adversas do tempo e os procedimentos seguros para a prevenção de acidentes. 14. Conhecer o conceito de aquaplanagem. 15. Identificar as condições adversas da via (curvas, subidas e descidas, largura da pista, acostamento, buracos, desvios, tipos de pavimentação, desníveis, trechos escorregadios e obras na pista). 16. Identificar as condições adversas do trânsito (comportamentos inadequados de pedestres e condutores, animais, festividades, congestionamentos). 17. Identificar as condições adversas do veículo, compreendendo a importância da manutenção nas vias (pneus gastos, freios desregulados, lâmpadas queimadas). 18. Compreender a importância da manutenção e inspeção do veículo como medida preventiva. 19. Identificar as condições adversas do Condutor e suas respectivas medidas preventivas (fadiga, sono, estresse, alcoolismo).
Conduzindo em situações de risco: Ultrapassagem.	<ol style="list-style-type: none"> 20. Identificar as condições preventivas de ultrapassagens conforme regras vigentes em legislação. 21. Conhecer as sinalizações horizontais e verticais indicadoras da ultrapassagem nas vias.

	<ul style="list-style-type: none">22. Identificar as condições seguras para a ultrapassagem considerando a potência do seu veículo, a do veículo a ser ultrapassado e o limite de velocidade da via.23. Identificar as condições de segurança para a ultrapassagem em subidas e declives.24. Compreender a importância do acionamento das setas indicativas de direção do veículo nas ultrapassagens.25. Entender que o veículo que está sendo ultrapassado deverá manter a velocidade ou até reduzi-la.26. Saber que a ultrapassagem será sempre realizada pela esquerda, exceto nas situações previstas em legislação.
Derrapagem.	<ul style="list-style-type: none">27. Saber que a derrapagem é consequência do reduzido atrito do pneu com o solo devido a presença de água, óleo, barro, estado de conservação dos pneus, etc.28. Identificar as condições seguras para a circulação nas vias, evitando derrapagens e o descontrole do veículo.
Ondulações e buracos.	<ul style="list-style-type: none">29. Compreender que ondulações, buracos, elevações, inclinações podem ser responsáveis pela desestabilização do veículo e pelo consequente risco de acidente.30. Identificar medidas preventivas quando percebida a ocorrência de ondulação e/ou buracos nas vias.
Cruzamento e curvas.	<ul style="list-style-type: none">31. Conhecer regras preventivas de preferências em cruzamentos.32. Compreender que os cruzamentos são áreas de risco no trânsito onde deverá haver a redução da velocidade e o respeito à sinalização.33. Conhecer as regras básicas de preferências em cruzamentos onde não houver sinalização.34. Saber o procedimento seguro para transposição de uma passagem de nível com ferrovia.35. Conhecer os procedimentos básicos minimizadores dos efeitos da força centrífuga nas curvas.36. Compreender a importância da manutenção da suspensão do veículo, calibragem, o alinhamento e o balanceamento dos pneus para o bom desempenho nas curvas.
Frenagem normal e de emergência.	<ul style="list-style-type: none">37. Compreender o conceito de frenagem normal e de emergência.38. Compreender a importância de uma distância de segurança em relação ao veículo à frente.39. Identificar a distância de seguimento como fator importante para a parada segura sem que haja colisão com a parte traseira do outro veículo.40. Saber que a distância de reação corresponde ao momento que o condutor percebe a situação de risco até o momento que aciona o pedal do freio.41. Identificar a distância de frenagem como aquela que o veículo percorre depois que o condutor aciona o pedal do freio até o momento total da parada.42. Compreender que a distância de parada é a soma da distância de reação e da distância de frenagem, correspondendo ao momento em que é visto o perigo até a parada total do veículo.43. Compreender que a distância segura depende de fatores diversos como tempo, velocidade, condições da via, do veículo, reação do condutor.44. Conhecer a regra do ponto de referência fixo como forma de manter a distância segura entre os veículos. (Regra dos dois segundos)

Como evitar acidentes em veículos de duas ou mais rodas.

45. Entender a importância da manutenção periódica do veículo e a inspeção diária antes de circular nas vias.
46. Conhecer medidas básicas para a prevenção de acidentes (considerar o risco, conhecer e aplicar a medida preventiva, agir no momento certo).
47. Compreender que os riscos e os perigos no trânsito estão relacionados com os veículos, os condutores, as vias, o ambiente e o comportamento das pessoas em geral.
48. Conhecer os tipos de colisão.
49. Saber a importância da regulagem dos retrovisores do veículo, evitando assim os efeitos do ponto cego como causadores de acidentes.
50. Compreender que a postura incorreta ao volante, o uso indevido do celular ou uso inadequado de outros elementos (tecnologias embarcadas, maquiagem, cigarro, alimentos, etc.) poderão provocar acidentes.
51. Reconhecer a obrigatoriedade e importância do uso do cinto de segurança.

Abordagem teórica da condução de motociclistas com passageiro e ou cargas.

52. Conhecer a legislação que regulamenta o uso dos equipamentos de segurança destinados ao motociclista.
53. Conhecer as normas de circulação e conduta, bem como a sinalização de trânsito para a condução segura e preventiva.
54. Saber o comportamento adequado ao condutor motociclista com o transporte de cargas.
55. Saber do cuidado e responsabilidade do motociclista com o transporte de passageiros.

Cuidados com os demais usuários da via.

56. Compreender a importância do respeito e o cumprimento às normas de circulação para uma condução preventiva.
57. Compreender que os veículos de maior porte são responsáveis pela segurança dos veículos de menor porte e pelos não motorizados, e todos juntos pela segurança do pedestre.
58. Compreender a importância com o cuidado e o respeito ao ciclista, e com a atenção ao cumprimento da distância estabelecida em lei.
59. Compreender a responsabilidade do motociclista em não ultrapassar veículo quando este estiver ultrapassando o ciclista, afim de possibilitar o distanciamento de 1,5m.
60. Reconhecer a importância do cuidado com o pedestre e o respeito à sinalização e à faixa que lhe é destinada.
61. Compreender a importância do respeito e do cuidado com a circulação de animais nas vias.
62. Compreender a importância do cuidado com os veículos de tração animal e os de propulsão humana.
63. Compreender a importância do cuidado conforme a necessidade de cada público específico (idosos, crianças, cadeirantes, pessoas com deficiência).

Respeito mútuo entre condutores.

64. Entender que a boa convivência no trânsito é resultado das boas atitudes (ser educado, gentil, cordial, equilibrado, paciente e ter bom senso) e do respeito mútuo entre os condutores.
 65. Compreender a importância do cuidado com o condutor motociclista e o ciclista.
 66. Compreender o respeito como fator principal para a promoção de um trânsito seguro e com qualidade de vida.
-

	<p>67. Relacionar o respeito com as compreensões sobre a aceitação das diferenças individuais e a importância da diversidade para a existência da vida.</p> <p>68. Compreender a importância de tratar os outros do mesmo modo como se gostaria de ser tratado.</p>
Equipamentos de segurança do condutor motociclista.	<p>69. Conhecer o uso correto dos equipamentos de segurança utilizados pelos motociclistas.</p> <p>70. Saber da importância do uso correto do capacete de segurança para o condutor e o passageiro.</p> <p>71. Conhecer a importância do uso de viseiras ou óculos de proteção.</p> <p>72. Compreender a importância da utilização dos diversos equipamentos de segurança destinados as vestimentas dos motociclistas (luvas, botas, roupas, balaclava, joelheiras, cotoveleiras, etc.).</p>
Estado físico e mental do condutor, consequências da ingestão e consumo de bebida alcoólica e substâncias psicoativas.	<p>73. Compreender a importância da conservação das boas condições física e mental do condutor na direção veicular.</p> <p>74. Reconhecer as condições físicas que comprometem o bom desempenho do condutor (fadiga, sono, estresse, estado alcoólico, visão e audição deficientes).</p> <p>75. Compreender as consequências provocadas no condutor pelo uso de álcool, drogas ou medicamento associados a condução veicular.</p> <p>76. Compreender os riscos quando o condutor se encontra em estado de sonolência ou abalado psicologicamente.</p>
Situações de risco.	<p>77. Conhecer o conceito de risco.</p> <p>78. Compreender o comportamento humano e a percepção dos riscos no trânsito.</p> <p>79. Compreender como a percepção do risco no trânsito impacta na segurança.</p> <p>80. Saber dos principais fatores de risco no trânsito.</p> <p>81. Conhecer a importância da cultura de segurança no trânsito.</p> <p>82. Compreender o papel da cultura de segurança no trânsito.</p> <p>83. Reconhecer a importância da redução do risco no trânsito.</p> <p>84. Compreender que o condutor que não pratica os preceitos da Direção Defensiva/Preventiva está exposto a situações de risco no trânsito.</p>

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE NOÇÕES DE PROTEÇÃO E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E DE CONVÍVIO SOCIAL NO TRÂNSITO

Conteúdos citados na Resolução CONTRAN Nº 798/2020	Competências
Conceitos básicos e articulação de conteúdo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender meio ambiente como sendo constituído por todos os seres vivos e elementos em constantes e mutáveis relações. 2. Conhecer que a diversidade é um fator essencial para a existência da vida – BIODIVERSIDADE (sem diferentes seres e elementos, nenhuma vida pode existir – por este motivo, a vida de cada integrante do meio ambiente depende da existência e da relação com os outros integrantes). 3. Compreender o ser humano como integrante da natureza e não separado dela. 4. Compreender que a existência e qualidade de vida do ser humano depende do equilíbrio ambiental. 5. Compreender a atuação do ser humano como fonte de impactos positivos e negativos para o meio ambiente. 6. Identificar o trânsito como um elemento do meio ambiente – o trânsito como um ambiente em que todos os integrantes (seres vivos e elementos) estão em constantes e mutáveis relações. 7. Identificar as transformações ambientais realizadas para possibilitar o trânsito de veículos e de pessoas – organização do espaço para acolher vias, passarelas, sinalizações, estrutura das cidades e demais ambientes para viabilizar o trânsito.
O veículo como agente poluidor do meio ambiente.	<ol style="list-style-type: none"> 8. Identificar os tipos de poluição produzidos por veículos – emissão de gases, de fumaça, poluição sonora, poluição visual, resíduos sólidos e líquidos (consumo/uso e descarte de itens dos veículos e de lixo por condutores e passageiros). 9. Identificar impactos negativos da poluição ambiental vinculada ao descarte inadequado de lixo realizado por condutores e passageiros. 10. Identificar impactos negativos da poluição visual causada por veículos, por pessoas em vários papéis no trânsito e pela estruturação dos espaços das cidades e demais localidades para viabilização do trânsito. 11. Compreender a responsabilidade do condutor e dos passageiros em promover um ambiente equilibrado e seguro (cuidados com a economia de recursos, uso adequado dos espaços de trânsito, descarte adequado de recursos e tratamento adequado para com as pessoas e demais seres vivos). 12. Identificar comportamentos adequados e inadequados na utilização de veículos, vinculados à poluição ambiental.
Regulamentação do CONAMA sobre poluição ambiental causada por veículos.	<ol style="list-style-type: none"> 13. Conhecer que o Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA é o órgão responsável por determinar limites de emissão de poluentes por veículos automotores (emissão de gases, fumaça e ruído), a serem seguidos por condutores/proprietários de veículos, bem como por fabricantes de veículos e de combustíveis. 14. Conhecer os programas regulamentados pelo CONAMA para tratamento da poluição do ar por veículos automotores: PROCONVE – Programa de Controle da Poluição do

Ar por Veículos Automotores; PROMOT – Programa de Controle da Poluição do Ar por Motociclos e Veículos Similares.

15. Conhecer que o PROCONVE e o PROMOT são programas de longo prazo que regulamentam o controle de emissões veiculares por meio de fases para implantação das exigências, a fim de fornecer tempo suficiente para a adequação de ações e tecnologias dos setores públicos e privados para a redução das emissões

16. Conhecer os gases emitidos pela queima de combustíveis em veículos automotores: Gás Carbônico (CO₂), Monóxido de Carbono (CO), Metano (CH₄) e outros Hidrocarbonetos, Óxidos de Nitrogênio (NOX), Aldeídos, Óxidos de Enxofre (SOX).
17. Conhecer os conceitos de Efeito Estufa, de Intensificação do Efeito Estufa, de Aquecimento Global e Mudanças Climáticas.
18. Conhecer que o Efeito Estufa é um processo natural e essencial para a existência de vida no nosso planeta, pois ele mantém as temperaturas globais estáveis, com poucas variações.
19. Conhecer que o Efeito Estufa é causado por vários gases presentes na atmosfera que formam uma espécie de barreira (como um cobertor), impedindo que o calor refletido pela terra seja dispersado no espaço.
20. Diferenciar Efeito Estufa (evento natural e necessário) de Intensificação do Efeito Estufa (evento prejudicial) – o excesso de gases emitidos pela queima de combustíveis, queimadas, desmatamento e processos industriais tornam mais espessa a camada de gases atmosféricos e mais calor é retido no planeta, causando o aumento das temperaturas.
21. Conhecer que a emissão de gases por veículos é um dos principais contribuintes para a Intensificação do Efeito Estufa e do Aquecimento Global / Mudanças Climáticas.
22. Identificar os principais gases promovedores da Intensificação do Efeito Estufa – Gás Carbônico (CO₂), Metano (CH₄) e Óxidos de Nitrogênio (NOX).
23. Conhecer que o Gás Carbônico ou Dióxido de Carbono (CO₂) é um gás natural que os seres vivos expõem por meio da respiração e que também é gerado na queima de combustíveis.
24. Saber que o Gás Carbônico é essencial para a vida, uma vez que as plantas terrestres e aquáticas usam o CO₂ para produzir seu alimento por meio da fotossíntese, expelindo oxigênio (O₂) para a atmosfera.
25. Conhecer que o grande consumo de combustíveis, queimadas e demais processos produtivos/industriais geram o excesso de emissão de CO₂ e outros gases na atmosfera e é esse excesso que promove a Intensificação do Efeito Estufa.
26. Conhecer que o desmatamento é um gerador da Intensificação do Efeito Estufa, uma vez que são as plantas que capturam o CO₂ presente na atmosfera. Desse modo, quando se desmata exageradamente, não há plantas suficientes para fazer essa retirada do CO₂ do ar.
27. Conhecer a diferença entre Intensificação do Efeito Estufa e Degradação da Camada de Ozônio.
28. Conhecer os impactos dos gases emitidos por veículos para a saúde das plantas e animais (incluindo o ser humano) - Gás Carbônico (CO₂), Monóxido de Carbono (CO), Metano (CH₄) e outros Hidrocarbonetos, Óxidos de Nitrogênio (NOX), Aldeídos, Óxidos de Enxofre (SOX).

Emissão de gases.

	29. Identificar os tipos de combustíveis e sua capacidade poluidora, evidenciando por que um combustível é mais ou menos poluidor do que outro.
	30. Compreender a importância do catalisador para a preservação ambiental
Emissão de partículas (fumaça).	31. Conhecer o conceito de fumaça – emissão de partículas por veículos automotores.
	32. Conhecer que veículos mal regulados podem produzir fumaça ao queimar combustível de modo inadequado.
	33. Conhecer que veículos bem regulados realizam a queima completa de combustíveis, gerando como resultado a produção do gás Dióxido de Carbono (ou gás carbônico – CO ₂) e água.
	34. Conhecer que veículos mal regulados realizam a queima incompleta de combustíveis e produzem o gás Monóxido de Carbono (CO) e fuligem (C – carbono), que são tóxicos para os seres vivos e contaminam os ambientes.
	35. Conhecer os impactos da fumaça emitida por veículos para a saúde das plantas e animais (incluindo o ser humano) e para o ambiente como um todo.
Emissão sonora.	36. Conhecer os impactos da poluição sonora causada por veículos para a saúde das plantas e animais (incluindo o ser humano) e para o ambiente como um todo.
	37. Identificar comportamentos inadequados que produzem poluição sonora no trânsito.
Manutenção preventiva do automóvel e da motocicleta para preservação do meio ambiente.	38. Identificar a importância da manutenção preventiva para a preservação ambiental.
	39. Conhecer a importância de se estudar o manual do veículo para o cuidado ambiental.
	40. Conhecer os impactos que a falta de manutenção dos veículos causa no meio ambiente – emissão de poluentes sólidos, líquidos, gasosos e sonoros, risco de pane e acidentes de trânsito.
O indivíduo, o grupo e a sociedade.	41. Conhecer os conceitos de indivíduo, de grupo e de sociedade.
	42. Compreender o ser humano como um ser social/relacional: não pode se tornar humano sozinho, somente pode ser tornar humano por meio das relações com os outros.
	43. Conhecer as relações entre interesses individuais e coletivos (bem comum).
Diferenças individuais.	44. Compreender a diversidade como um fator essencial para a existência da vida como um todo – diversas espécies, diversas culturas, diversas percepções e opiniões fazem com que o todo exista.
	45. Compreender a importância de perceber sua própria opinião e modo de vida como tendo o mesmo valor das diferentes opiniões e modos de vida dos outros.
	46. Compreender que o trânsito é formado por pessoas com diversas características e necessidades – idade, capacidade motora, visual, auditiva, interesses, opiniões, valores, estados emocionais.
	47. Compreender que cada integrante do trânsito muda de interesses dependendo do seu papel no momento – condutor, passageiro, pedestre, ciclista, motociclista, etc.
Relacionamento interpessoal.	48. Compreender o trânsito como um ambiente de relações interpessoais.
	49. Conhecer a importância das relações interpessoais para a promoção da segurança e da qualidade de vida no trânsito.
	50. Compreender a importância de se autoconhecer e de se cuidar física e emocionalmente para poder estabelecer boas relações interpessoais, no trânsito e na vida como um todo.
	51. Compreender que o seu valor como pessoa está em agir de acordo com valores como os de cooperação, paciência, respeito e empatia.

	<p>52. Identificar comportamentos reativos e de demonstração de poder e status como inadequados para um trânsito seguro e para uma vida com qualidade.</p> <p>53. Distinguir entre comportamentos adequados e inadequados para o estabelecimento de relações interpessoais de qualidade.</p>
O respeito mútuo entre condutores.	<p>54. Compreender o respeito como fator principal para a promoção de um trânsito seguro e com qualidade de vida.</p> <p>55. Relacionar o respeito com as compreensões sobre a aceitação das diferenças individuais e a importância da diversidade para a existência da vida (o conceito de BIODIVERSIDADE também se aplica à necessidade de existência de diferentes modos de vida e percepções para a saúde coletiva e individual).</p> <p>56. Compreender a importância de tratar os outros do mesmo modo como se gostaria de ser tratado.</p>
O indivíduo como cidadão.	<p>57. Conhecer o conceito de cidadania e de cidadão.</p> <p>58. Compreender a importância e impacto das ações individuais para a vida coletiva e para o meio ambiente como um todo.</p> <p>59. Identificar impactos positivos do cuidado ambiental realizado por condutores, passageiros e pedestres.</p> <p>60. Identificar dentre um grupo de comportamentos qual se refere ao de um cidadão responsável no trânsito.</p>
Conteúdo de <u>Legislação</u> que se relaciona com Noções de Proteção e Respeito ao Meio Ambiente e de Convívio Social no Trânsito.	<p>61. Conhecer as regulamentações do CTB sobre meio ambiente e trânsito.</p>

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

Conteúdos citados na Resolução CONTRAN Nº 798/2020	Competências
Sinalização do local do acidente.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar fatores de riscos comuns a um local de acidente. 2. Compreender a importância de sinalizar o local do acidente. 3. Conhecer as medidas para a adequada sinalização do local do acidente. 4. Identificar as etapas da sinalização do local do acidente. 5. Apontar recursos utilizados para a sinalização do local do acidente. 6. Identificar relações entre distância do local do acidente e início da sinalização. 7. Reconhecer os riscos existentes quando o condutor efetua a parada do veículo nas proximidades do local de um acidente de trânsito por curiosidade. 8. Identificar os riscos e problemas envolvidos quando as pessoas invadem o local do acidente de trânsito para se apossar da carga espalhada na via. 9. Reconhecer a importância da retirada do material utilizado para a sinalização do local do acidente após prestado o devido socorro à vítima.
Acionamento de recursos: bombeiros, polícia, ambulância, concessionária da via e outros.	<ol style="list-style-type: none"> 10. Conhecer os serviços de socorro acionados em casos de acidente, e seus respectivos contatos. 11. Reconhecer as diferentes funções dos órgãos prestadores de serviço de socorro. 12. Descrever informações relevantes e claras sobre o acidente para os atendentes no chamado do socorro. 13. Conhecer as exigências legais relacionadas à prestação de socorro. 14. Identificar os impactos negativos ocasionados pela realização de chamadas falsas (trote).
Verificação das condições gerais da vítima.	<ol style="list-style-type: none"> 15. Identificar o procedimento padrão para o controle de hemorragia externa. 16. Identificar os passos a serem seguidos no cuidado com as vítimas de acidentes de trânsito. 17. Compreender a necessidade de prestar socorro à vítima evitando o contato físico visando a segurança de quem presta o socorro e da vítima do acidente. 18. Identificar os sinais vitais (respiração e frequência cardíaca) em uma vítima de acidente de trânsito. 19. Saber que a identificação dos sinais vitais e de outros aspectos relacionados à vítima (presença de ferimentos, fraturas, queimaduras, etc.) são de extrema importância para serem relatados no momento do acionamento do socorro.
Cuidados com a vítima (o que não fazer).	<ol style="list-style-type: none"> 20. Conhecer o que não fazer com uma vítima de acidente. 21. Saber que no contato com a vítima deve ser evitado o toque a fim de não ocorrer problemas relacionados à contaminação. 22. Compreender que o cinto de segurança só poderá ser removido nos casos em que a vítima demonstrar sinais de falta de ar. 23. Compreender que em situações de incêndio a vítima poderá ser retirada do veículo desde que esse tipo de socorro não ofereça perigo à vida de quem está socorrendo. 24. Reconhecer que não podem ser colocadas substâncias sobre ferimentos a exemplo de gelo, creme dental, sal, entre outras substâncias. 25. Reconhecer a importância da não divulgação de imagens referente a vítimas de acidente.

	26. Saber que não poderá ser oferecido a vítima de acidente água ou qualquer outro tipo de alimento.
	27. Identificar as consequências de agravamento da situação das vítimas de acidentes em decorrência de procedimentos inadequados.
Cuidados especiais com a vítima motociclista.	28. Compreender que a retirada do capacete em caso de acidente envolvendo vítima de motocicleta poderá ocasionar riscos de agravamento da situação da vítima.
	29. Reconhecer o uso do corta pipa para a prevenção de acidentes.
Articulação entre os conteúdo e conceitos básicos.	30. Identificar as principais diferenças entre o socorro prestado por um socorrista e por um leigo, ressaltando o que cabe ao condutor não socorrista poder fazer.
	31. Compreender a importância do conhecimento de ações de primeiros socorros adotadas por um cidadão não socorrista diante de um acidente no trânsito.
	32. Reconhecer os principais procedimentos de cuidado que um socorrista leigo deve ter com a vítima de acordo com suas características.
	33. Compreender que as ações de cuidado em um local de acidente devem garantir a segurança de todas as pessoas presentes e não apenas das vítimas.
	34. Identificar os procedimentos de orientação e mobilização das pessoas diante de um acidente de trânsito, garantindo a contribuição de forma organizada e segura.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LEGISLAÇÃO

Conteúdo geral citado pela Resolução CONTRAN Nº 789/2020	Competências
<p>Determinações do CTB quanto a veículos de duas ou mais rodas. Capítulo IX – Veículos. Capítulo X – Dos Veículos em Circulação Internacional. Capítulo XI – Do Registro de Veículos. Capítulo XII – Do Licenciamento.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os tipos de veículos quanto à tração, espécie e categoria. 2. Perceber que existem especificidades para cada tipo de veículo quanto à lotação e a categoria exigida. 3. Identificar os equipamentos obrigatórios do veículo exigidos para a circulação do mesmo na via. 4. Identificar as exigências necessárias para expedição do Certificado de Registro de Veículos perante o órgão de trânsito competente. 5. Compreender que não poderão ser realizadas mudanças no veículo que estejam em desacordo com as características constantes no CRV. 6. Reconhecer que as placas de identificação são itens obrigatórios de identificação do veículo devendo ser colocadas atendendo às exigências constantes na legislação conforme o tipo de veículo. 7. Conhecer as exigências necessárias para a emissão do CLA.
<p>Formação do condutor. Capítulo XIV - Da Habilitação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 8. Conhecer as exigências para o processo de formação de condutor. 9. Identificar as etapas às quais será submetido o cidadão que deseja se habilitar. 10. Conhecer as exigências para emissão da CNH para o condutor que se encontra de posse da PPD.
<p>Exigências para categorias de habilitação em relação ao veículo conduzido. Capítulo XIV de Habilitação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 11. Conhecer cada categoria de habilitação de acordo com o veículo que se pretende conduzir. 12. Identificar os requisitos exigidos para se habilitar de acordo com a categoria pretendida.
<p>Documentos do condutor e do veículo: apresentação e validade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 13. Conhecer quais os documentos são de porte obrigatório do veículo e do condutor de acordo com o veículo que está sendo conduzido. 14. Saber a validade dos documentos do condutor e do veículo e a implicação de conduzir com os mesmos inválidos. 15. Compreender que quando solicitados pelos agentes de trânsito, deverão ser apresentados os documentos de porte obrigatório.
<p>Penalidades e crimes de trânsito. Capítulo XVI – Das Penalidades Capítulo XVII – Das Medidas Administrativas. Capítulo XVIII – Do Processo Administrativo. Capítulo XIX – Dos Crimes De Trânsito</p>	<ol style="list-style-type: none"> 16. Saber que de acordo com as infrações cometidas o condutor estará sujeito a vários tipos de penalidades e medidas administrativas. 17. Compreender o que são medidas administrativas e penalidades e o caráter de complementaridade entre elas. 18. Compreender que poderão ser aplicadas medidas administrativas pelos agentes de trânsito de forma complementar as penalidades previstas no CTB. 19. Compreender que algumas medidas administrativas poderão ser aplicadas no local visando a correção de irregularidades identificadas. 20. Compreender que as penalidades poderão ser aplicadas de forma solidária ou individualizada ao condutor, proprietário do veículo, transportador, embarcador no que couber de acordo com a responsabilidade legal de cada um. 21. Saber que poderá ser indicado o condutor principal no RENAVAL, sendo este o responsável direto por infrações cometidas vinculados ao veículo.

	<p>22. Compreender que existe gradação quanto ao valor e pontuação referente às multas de acordo com a gravidade da infração cometida.</p> <p>23. Compreender que para os crimes cometidos na direção de veículos automotores, será aplicado o que se encontra previsto no CTB, e as normas gerais do Código Penal e do Código de Processo Penal, se este Capítulo não dispuser de modo diverso, bem como a <u>Lei nº 9.099, de 26 de setembro de 1995</u>, no que couber.</p>
<p>Direitos e deveres do cidadão. Capítulo V – Do Cidadão.</p>	<p>24. Compreender que os direitos e deveres são para proteção e cuidado coletivo e de responsabilidade de cada um.</p> <p>25. Saber que um trânsito com condições seguras é um direito assegurado a todos os cidadãos de acordo com a legislação. Procurar artigo</p> <p>26. Reconhecer que os veículos de maior porte serão sempre responsáveis pela segurança dos menores, os motorizados pelos não motorizados e, juntos, pela incolumidade dos pedestres respeitadas as normas de circulação.</p>
<p>Infrações e penalidades para veículos de duas ou mais rodas referentes à: <u>Documentação do condutor e do veículo.</u> Capítulo XV – Das Infrações Art. 162, 230, 234, 238, 241, 242.</p>	<p>27. Saber quais infrações, penalidades e medidas administrativas referente aos documentos obrigatórios do veículo e do condutor.</p>
<p>Infrações e penalidades para veículos de duas ou mais rodas referentes à: <u>Estacionamento, parada e circulação.</u> Capítulo XV – Das Infrações</p>	<p>28. Conhecer quais infrações, penalidades e medidas administrativas referente ao estacionamento, parada e circulação.</p>
<p>Infrações e penalidades para veículos de duas ou mais rodas referentes à: <u>Segurança e atitudes do condutor, passageiro, pedestre e demais atores do processo de circulação.</u> Capítulo XV – Das Infrações</p>	<p>29. Conhecer quais infrações, penalidades e medidas administrativas referente ao segurança e atitudes do condutor, passageiro, pedestre e demais atores do processo de circulação.</p>
<p>Infrações e penalidades para veículos de duas ou mais rodas referentes à: <u>Meio ambiente.</u> Capítulo XV – Das Infrações</p>	<p>30. Conhecer quais infrações, penalidades e medidas administrativas referente ao cuidado com o Meio Ambiente.</p> <p>31. Compreender que todas as regras de Legislação de Trânsito objetivam contribuir com a construção de um ambiente de trânsito seguro e equilibrado tanto do ponto de vista de uso e descarte de material como das relações interpessoais.</p>

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE REGRAS DE CIRCULAÇÃO

Conteúdo geral citado pela Resolução CONTRAN Nº 789/2020 (Cap. III do CTB)	Competências
Introdução às regras de circulação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer as condutas a serem evitadas no processo de circulação do espaço público apontadas explicitamente pelo Código de Trânsito Brasileiro. 2. Reconhecer as posturas a serem adotadas durante a circulação do espaço público apontadas explicitamente pelo Código de Trânsito Brasileiro. 3. Reconhecer-se como indivíduo promotor da segurança no trânsito. 4. Reconhecer as interações existentes entre as regras, a responsabilidade individual do condutor e a promoção da segurança e do bem-estar coletivo para a minimização de conflitos sociais e acidentes no trânsito.
As normas gerais de circulação e conduta que regem o trânsito de veículos nas vias terrestres abertas à circulação.	<ol style="list-style-type: none"> 5. Identificar as regras gerais básicas que normatizam a circulação de veículos na via terrestre. 6. Conhecer as regras específicas que regulamentam a circulação dos veículos de 2 rodas e sua importância para a segurança do condutor e demais usuários da via. 7. Aplicar as regras de preferência de passagem em contexto prático apontadas como situações-problema. 8. Reconhecer as orientações indicadas ao condutor na execução de manobras de ultrapassagens que objetivam a preservação e o respeito à vida. 9. Reconhecer as ações que devem ser adotadas pelo condutor que esteja sendo ultrapassado, e que são coerentes com uma condução veicular segura. 10. Identificar os locais em que a ultrapassagem não é permitida ressaltando-se as características apresentadas nos espaços que potencializam o risco de acidente de trânsito. 11. Aplicar os procedimentos de execução de manobras de conversão à esquerda, conversão à direita e operação de retorno, respeitando-se as normas de preferência de passagem. 12. Identificar os procedimentos de segurança apontados pelas regras de circulação relacionados a estacionamento, operação de carga e descarga, parada, embarque e desembarque e imobilização temporária do veículo. 13. Conhecer as normas relacionadas à circulação de bicicletas nas vias urbanas e rurais. 14. Conhecer as regras que regulamentam o transporte de crianças nos veículos de quatro rodas. 15. Saber que o uso do cinto de segurança é obrigatório para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo exceções regulamentadas pelo CONTRAN.
As linguagens e o uso responsável dos mecanismos de comunicação necessários para o convívio social e para a	<ol style="list-style-type: none"> 16. Saber que antes de iniciar qualquer manobra que implique em um deslocamento lateral, o condutor deverá comunicar o seu propósito de forma clara e com a devida antecedência, por meio da luz indicadora de direção de seu veículo, ou fazendo gesto convencional de braço. 17. Identificar a correta aplicação do uso das luzes do veículo no processo de comunicação entre condutor e demais integrantes do espaço público, objetivando a condução veicular preventiva.

**manutenção da
segurança no trânsito.**

18. Identificar a correta aplicação do uso da buzina do veículo no processo de comunicação entre condutor e demais integrantes da via, e sua importância para a demonstração de respeito e tolerância no convívio social do trânsito.
19. Saber que antes de iniciar qualquer manobra que implique em um deslocamento lateral, o condutor deverá comunicar o seu propósito de forma clara e com a devida antecedência, por meio da luz indicadora de direção de seu veículo, ou fazendo gesto convencional de braço.
20. Apontar situações do cotidiano que expõem a necessidade de cuidado com a comunicação do condutor na via com os demais integrantes do trânsito envolvendo a imobilização temporária do veículo, a aproximação de cruzamentos, a manobra de redução de velocidade, etc.

**As normas que
regulamentam a
velocidade dos veículos
considerando a
classificação das vias
terrestres.**

21. Conhecer a classificação das vias abertas à circulação, de acordo com sua utilização.
 22. Saber identificar a velocidade máxima e a mínima estabelecida para os locais onde não exista sinalização regulamentadora.
-

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE NOÇÕES SOBRE FUNCIONAMENTO DO VEÍCULO DE DUAS OU MAIS RODAS

Conteúdos citados na Resolução CONTRAN Nº 798/2020	Competências
Equipamentos de uso obrigatório do veículo, sua utilização e cuidados que se deve ter com eles.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os equipamentos de uso obrigatório do veículo de duas ou mais rodas. 2. Conhecer as funções dos equipamentos de uso obrigatório do veículo. 3. Identificar os cuidados com os equipamentos de uso obrigatório do veículo. 4. Saber utilizar adequadamente os equipamentos de uso obrigatório do veículo. 5. Relacionar o descumprimento do uso dos equipamentos obrigatórios com a infração correspondente.
Noções de manuseio e do uso do extintor de incêndio.	<ol style="list-style-type: none"> 6. Conhecer as características e funções dos diferentes tipos de extintores. 7. Reconhecer a importância da manutenção adequada do extintor de incêndio. 8. Conhecer as classes de fogo. 9. Identificar os procedimentos adequados para o uso do extintor de incêndio.
Responsabilidade com a manutenção do veículo.	<ol style="list-style-type: none"> 10. Compreender a importância de estudar o manual do proprietário para conhecer todos os componentes do veículo, sua correta utilização e manutenção. 11. Compreender que tanto o proprietário como o condutor devem se apropriar das informações contidas no manual do veículo quanto ao seu correto funcionamento. 12. Compreender a diferença entre manutenção preventiva e corretiva, ressaltando a importância da prevenção para evitar a manutenção corretiva.
Alternativas de solução para eventualidades mais comuns.	<ol style="list-style-type: none"> 13. Conhecer o veículo e seus sistemas, identificando alternativas de solução para eventualidades mais comuns. 14. Identificar a gravidade de um problema mecânico que poderá expor a sérios perigos o condutor, o passageiro e demais usuários das vias. 15. Interpretar adequadamente os indicadores do painel de instrumentos, identificando nele condições de uso e funcionamento de partes do veículo.
Condução econômica e inspeção mecânica (pequenos reparos).	<ol style="list-style-type: none"> 16. Compreender a importância da verificação periódica dos veículos para uma condução mais econômica. 17. Conhecer a diferença entre manutenção do veículo e inspeção mecânica. 18. Reconhecer a importância da condução econômica: poupando o veículo, evitando desperdício de combustível e uso indevido dos componentes.
Verificação diária dos itens básicos: água, óleo, calibragem dos pneus, dentre outros.	<ol style="list-style-type: none"> 19. Identificar os itens básicos do veículo que precisam ser verificados diariamente antes do seu uso no trânsito. 20. Conhecer os riscos e penalidades que poderão ser consequência da ocorrência de falha na verificação diária dos itens básicos do veículo. 21. Saber como realizar no veículo a inspeção visual simples.
Cuidados e revisões necessárias anteriores a viagens.	<ol style="list-style-type: none"> 22. Compreender a importância da manutenção preventiva para a realização de viagens. 23. Reconhecer a importância da verificação de itens obrigatórios e de segurança do veículo antes da realização de viagens. 24. Compreender a importância de se conhecer o percurso que será feito com o veículo para a segurança no trânsito.

OS NÍVEIS DE OPERAÇÃO MENTAL DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS

Resgatamos aqui as contribuições de Bloom para a avaliação da aprendizagem, como tratadas por Ferraz et al. (2010) e Galhardi et al. (2013). Bloom desenvolveu uma taxonomia, ou seja, uma classificação pedagógica com a finalidade de trazer objetividade para o processo avaliativo e a identificação de diferentes níveis de operações mentais presentes no processo educativo. Um conhecimento importante para o processo de elaboração de questões. Dessa maneira, tomando como fundamento os seis níveis indicados na “Taxonomia de Bloom”, podemos identificar a que nível cognitivo a questão elaborada estará relacionada.

A ideia central desse fundamento é a de que os objetivos educacionais podem ser organizados numa hierarquia de níveis, do mais simples para o mais complexo. Cumpre como etapa da elaboração de questões a sua localização nos níveis cognitivos de complexidade, ou seja, a identificação do nível de dificuldade em que a questão estará situada considerando a competência que avalia.

NÍVEIS DA OPERAÇÃO MENTAL SEGUNDO A TAXONOMIA DE BLOOM

Nível da Operação Mental	Descrição	Verbos/ações associadas
1. Conhecer	Habilidade de lembrar informações e conteúdos previamente abordados como fatos, teorias, métodos, classificações, lugares, regras, critérios, procedimentos, etc. O objetivo principal deste nível é trazer à consciência esses conhecimentos. Operação de pouca complexidade – lembrar-se de algo sem necessariamente compreendê-lo; reconhecer informações, ideias e princípios.	Definir, descrever, identificar, denominar, listar, apontar, relembrar, recordar, relacionar, reproduzir, declarar, rotular, ordenar e reconhecer.
2. Compreender	Indicação de elementos que dão sentido ao conhecimento: sua composição, sua finalidade, suas características, classificação, exemplificações, etc. Essa habilidade pode ser demonstrada por meio da tradução do conteúdo compreendido em um contexto.	Decodificar, distinguir, discriminar, explicar, exemplificar, ilustrar, reescrever, resumir, classificar, interpretar, selecionar.
3. Aplicar	Transposição da compreensão de um conhecimento, em caso específico, fato determinado, situação-problema, ou seja, usar um conceito geral para solucionar problemas em uma situação concreta.	Aplicar, demonstrar, desenvolver, descobrir, empregar, organizar, relatar, resolver, utilizar e escolher.
4. Analisar	Decompor algo em suas partes podendo focar na identificação de partes ou na análise de relações entre as partes de um todo.	Analisar, comparar, relacionar, selecionar, separar, subdividir, calcular, examinar e esquematizar.
5. Sintetizar	Síntese – relaciona diversas partes para estabelecer as características de um “todo”. Também integra aprendizados de áreas diversas em um plano para solucionar problemas. Toda generalização é uma síntese.	Categorizar, combinar, agrupar, compor, planejar, propor, organizar, reorganizar, relacionar, sistematizar e estruturar.
6. Avaliar	Realização de julgamentos baseados em critérios e padrões específicos.	Avaliar, concluir, justificar, resolver, validar, julgar e selecionar.

ELABORAÇÃO DE QUESTÕES

Estrutura básica da questão de múltipla escolha

Elementos constitutivos de uma questão de múltipla escolha	
Texto-base	Motiva ou compõe a situação-problema apresentada na questão. Textos verbais, imagens, tabelas podem ser utilizados como texto-base.
Enunciado	É a instrução da tarefa a ser executada pelo aluno. Deve ser expressa de maneira clara e objetiva.
Alternativas	São as possibilidades de respostas para a situação-problema apresentada. As alternativas dividem-se em <u>gabarito</u> (a única alternativa correta que responde à situação-problema proposta) e <u>distratores</u> (as alternativas incorretas à resolução da situação-problema).

Os itens que integram o Banco de Questões do Detran-PE são constituídos dos três elementos da estrutura básica ou apenas do enunciado e alternativas.

I. ENUNCIADO:

Para a elaboração do **ENUNCIADO**, é importante considerar as seguintes orientações:

1. Apresentar no enunciado o problema ou a situação-problema de forma objetiva, sem redundâncias, ideias difusas, minúcias ou detalhes não essenciais. O enunciado deve contribuir para que o aluno tenha clareza sobre o que lhe é pedido e seu raciocínio seja encaminhado naturalmente para a resposta.
2. Planejar cada questão para avaliar um resultado importante da aprendizagem, certificando-se de que o item está diretamente relacionado a uma competência descrita na matriz de referência da avaliação.
3. Não reduzir o enunciado estruturando-o apenas com a expressão: “Assinale a alternativa correta”.
4. Evite elaborar enunciados que precisem ser completados pelas alternativas.
5. Controlar a dificuldade da questão pela dificuldade do conteúdo e complexidade da competência avaliada, elaborando tanto questões mais simples quanto mais complexas.
6. Evitar o uso de expressões ambíguas ou que possibilitam mais de uma interpretação.
7. Preferir a elaboração na forma positiva tanto para o enunciado quanto para as alternativas, a fim de não frisar o erro; quando a negação for importante, grife a palavra que a indica e mantenha a palavra com todas as letras em maiúsculo (exemplo: Marque a alternativa **ERRADA**).
8. Preferir a utilização dos termos “certo(a)” e “correto(a)” para elaborações na forma positiva e o termo “errado(a)” para elaborações na forma negativa (exemplo: Marque a alternativa **ERRADA**; Marque a alternativa **CERTA**).
9. Variar a forma de elaboração do enunciado, a fim de diversificar o grupo de questões.

II. ALTERNATIVAS:

Para a elaboração dos **DISTRATORES OU ALTERNATIVAS ERRADAS**, é importante considerar a composição de respostas plausíveis, aceitáveis, que podem inclusive atrair os alunos com pouco conhecimento ou competência não desenvolvida, ou ainda, aqueles que tentam adivinhar a resposta correta. Deve-se cuidar para que haja sintonia entre o gabarito e os distratores (as alternativas falsas), que devem ser respostas corretas para outras perguntas, preservando-se sua relação com o conteúdo abordado.

Ao elaborar **DISTRATORES OU ALTERNATIVAS ERRADAS** e **ALTERNATIVA CERTA OU GABARITO** de uma questão, deve-se considerar algumas recomendações técnicas:

1. Focalizar o certo ou o errado em relação ao elemento essencial de que trata a alternativa de resposta, não fazendo uso de detalhes e dados secundários, nem elementos que dependam apenas de atenção.
2. Fazer com que cada alternativa de resposta seja interessante e não fuja do conteúdo tratado no enunciado.
3. Redigir as alternativas de forma resumida, mas com clareza, sem repetições de termos – todo termo ou expressão repetido em todas as alternativas deve ser incluído no enunciado.
4. Tornar as alternativas de respostas homogêneas e equiparadas em relação ao conteúdo e à extensão do texto.
5. Evitar que a alternativa correta tenha maior apuro de linguagem ou use mais termos técnicos.
6. Organizar as alternativas por um critério lógico como ordem alfabética, tamanho e sequência.
7. Verificar se as alternativas de respostas são independentes entre si e mutuamente exclusivas.
8. Assegurar que cada questão de múltipla escolha tenha apenas uma alternativa correta como resposta.
9. Eliminar indicadores que possam expor facilmente a resposta correta, como artigos, gênero, plurais, evitando o acerto ou exclusão.
10. Observe as mesmas normas para todas as alternativas de uma questão: iniciar as alternativas da questão com palavras da mesma categoria gramatical; usar letra maiúscula para iniciar as alternativas.
11. Manter alternativas com respostas numéricas em ordem crescente ou decrescente.

III. ORIENTAÇÕES GERAIS:

Além das orientações anteriores, o processo de elaboração de questões também exige **OUTRAS ATENÇÕES PEDAGÓGICAS**, e ainda, cuidados relativos ao **USO DA LÍNGUA PORTUGUESA**. Seguem abaixo as recomendações que consideramos mais relevantes:

1. Elaborar as questões com significado real para a aprendizagem. Pegadinhas não são válidas. Também não são válidas dicas que indiquem a opção correta.

2. Faça uma abordagem contextualizada dos conteúdos, se possível relacionando-os com a prática, usando fatos e acontecimentos reais e dados obtidos da realidade imediata.
3. Evite conteúdos que possam constranger, como questões originadas de preconceitos, temas controversos e cacofonia.
4. Evite questões muito extensas como textos prolixos, pois cansam, levam ao desinteresse e dispersam a atenção.
5. Redigir as questões com estilo próprio, evitando frases similares a livros, apostilas, textos e documentos, preservando a correção linguística e utilizando linguagem técnica segundo a área de especialização.
6. Utilizar, quando necessário, a letra da lei em questões de legislação, a fim de possibilitar a familiaridade para o leitor entre os textos legais estudados e as questões.
7. Concluído o trabalho de elaboração de um item, fazer a releitura no dia seguinte ou em outro momento. Contar com os demais elaboradores para revisar os itens, buscando avaliar a organização, clareza e coerência da nova elaboração antes de utilizar a questão na prova.
8. Coloque, sempre que possível, as frases na voz ativa (quando o sujeito é agente, isto é, pratica a ação expressa pelo verbo).
9. Elimine ambiguidades, chavões ou clichês, duplas negações, abuso do gerúndio, redundâncias e repetições desnecessárias.
10. Evite repetição de palavras, substituindo-as por sinônimos ou pronomes correspondentes.
11. Verifique os aspectos gramaticais necessários a um texto redigido na língua padrão: acentuação gráfica, concordância nominal e verbal, grafia das palavras, pontuação, regência nominal e verbal.
12. Evite palavras supérfluas.

REGISTRO PADRÃO PARA ELABORAÇÃO DA QUESTÃO

DISCIPLINA:

EIXO TEMÁTICO:

TEMA:

SUBTEMA:

DESCRIPTOR (COMPETÊNCIA A SER AVALIADA PELA QUESTÃO):

NÍVEL DA OPERAÇÃO MENTAL: ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6

AUTORIA:

REVISÃO:

DATA DE CADASTRO NO SISTEMA:

QUESTÃO/

ENUNCIADO:

ALTERNATIVAS DE RESPOSTA:

A

B

C

D

RESOLUÇÃO JUSTIFICADA:

A DISTRATOR – COMENTÁRIO DA ALTERNATIVA INCORRETA

B DISTRATOR – COMENTÁRIO DA ALTERNATIVA INCORRETA

C GABARITO – COMENTÁRIO DA ALTERNATIVA CORRETA

D DISTRATOR – COMENTÁRIO DA ALTERNATIVA INCORRETA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Devolutiva Pedagógica das Avaliações de Larga Escala. Fundamentação Teórica e Metodológica**. Brasília – DF: MEC/INEP. Disponível em: <http://devolutivas.inep.gov.br/uploads/docs/FundamentaDevolutivas.pdf>. Acesso em: julho de 2015.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Guia de Elaboração e Revisão de Itens**. Volume I. Brasília – DF: MEC/INEP, 2010. Disponível em: http://darnassus.if.ufrj.br/~marta/enem/docs_enem/guia_elaboracao_revisao_itens_2012.pdf. Acesso em: 08 de março de 2021.

COSTA, Helio Furtado. **Produção e Revisão de Itens de Múltipla Escolha**. 2014. 88f. TCC (Mestrado em Matemática). Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada. Rio de Janeiro. Disponível em: https://impa.br/wp-content/uploads/2016/12/helio_f_costa.pdf. Acesso em: 08 de março de 2021.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais**. Gest. Prod., São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2010000200015&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 08 de março de 2021.

Fundação Bradesco. DEPA – Setor de Educação de Adultos. **Guia para elaboração de itens (questões) a partir das Matrizes de Referência para Avaliação da Educação de Adultos**. Disponível em: <https://cenfopciencias.files.wordpress.com/2011/10/guia-para-elaborac3a7c3a3o-de-itens-questc3b5es.pdf>. Acesso em: 08 de março de 2021.

GALHARDI, Antonio César; AZEVEDO, Marília Macorin de. **Avaliações de aprendizagem: o uso da taxonomia de Bloom**. VIII Workshop de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro Paula Souza. Sistemas produtivos: da inovação à sustentabilidade. São Paulo, 9 e 10 de outubro de 2013. ISSN: 2175-1897. Disponível em: <http://www.pos.cps.sp.gov.br/files/artigo/file/507/ad7a753c51e25c1529d318820a756dd2.pdf>. Acesso em: 08 de março de 2021

Governo do Estado de Minas Gerais – Secretaria de Estado de Educação. **Guia de Elaboração e Revisão de Questões e Itens de Múltipla Escolha**. Disponível em: http://www.adventista.edu.br/_imagens/area_academica/files/guia-de-elaboracao-de-itens-120804112623-phpapp01%283%29.pdf. Acesso em: 08 de março de 2021.

OLIVEIRA, Flávia Márcia; SILVA, Glebson Moura; MARTINS-FILHO, Paulo Ricardo Saquete. **Matriz baseada em Competências e Habilidades para Avaliações Somativas**. Departamento de Educação em Saúde, Campus Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, SE, Brasil. Disponível em: <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/verProducao?idProducao=407260&key=3aa2a3607a570b8c91e86e233e40c5d6>. Acesso em: 08 de março de 2021.

PRAZERES, Luiz. **Normas técnicas para a elaboração de itens**. Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <http://educando.net.br/wp-content/uploads/2011/10/NORMAS-T%C3%89CNICAS-PARA-A-ELABORA%C3%87%C3%83O-DE-ITENS.doc>. Acesso em: setembro de 2015.